

AVALIAÇÃO DA SENSAÇÃO DE SEDE EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DESCOMPENSADA



Andréia Martins Specht*, Graziella Aliti, Luís Beck da Silva Neto,
Eneida Rejane Rabelo*



XXII Salão de Iniciação Científica - UFRGS

INTRODUÇÃO

A restrição de líquidos é uma das principais intervenções não farmacológicas realizadas no cuidado a pacientes com insuficiência cardíaca (IC), no entanto, a avaliação da sede decorrente desta medida permanece pouco explorada.

OBJETIVO

Avaliar a sensação de sede em pacientes com IC descompensada em um grupo intervenção (GI) com dieta hipossódica (2g) e restrição hídrica de 800mL/dia comparado a um grupo controle (GC) sem restrição de sódio e de líquido.

MÉTODOS

- ✓ Ensaio clínico randomizado;
- ✓ Inclusos: pacientes de ambos os sexos, idade ≥ 18 anos, fração de ejeção de ventrículo esquerdo $\leq 45\%$ e tempo de admissão hospitalar por IC descompensada ≤ 36 horas;
- ✓ A sede: avaliada entre o primeiro e o sétimo dia, de acordo com o tempo de permanência hospitalar e após 30 dias (D30) do término do estudo;
- ✓ Utilizou-se a escala visual analógica de sensação de sede que varia de zero a 10, quanto maior o valor atribuído, maior a sensação autorreferida.

RESULTADOS

Tabela 1: Características da amostra:

Características	GI	GC
n	16	15
Idade (anos)	61,13 \pm 2,05	61,80 \pm 3,03
FEVE	28% \pm 2,34	25% \pm 2,41
Sensação de sede (SS)	5,03 \pm 0,5	4,1 \pm 0,4
SS D30 comparada à do último dia	4 \pm 2,1	3,31 \pm 2,3 (P=0,02)

CONCLUSÕES

- ✓ A média da sensação de sede não foi diferente entre GI e GC, durante a internação hospitalar;
- ✓ Comparando a avaliação da sede do último dia de internação com a do D30, houve significância estatística;
- ✓ A estimativa da sensação de sede permite uma avaliação indireta da restrição hídrica contribuindo para novas estratégias que aumentem adesão e melhorem a qualidade de vida dos pacientes com IC descompensada.